



Mauro Mendes:

“Casa própria é sonho, é dignidade, é a segurança de ter um lar”

Governador convidou o ministro Jader Filho para solenidade que vai marcar a entrega de 40 mil moradias viabilizadas em MT

O governador Mauro Mendes (União) esteve em Brasília na semana passada para cumprir agendas em ministérios do governo federal. Durante a visita ao Ministério das Cidades, o chefe do Executivo convidou o ministro Jader Filho para participar de um evento em Cuiabá voltado à área de habitação.

Mayke Toscano/Secom-MT



Governador Mauro Mendes, ao lado da primeira-dama Virginia Mendes, entregou as chaves de 212 casas no bairro Pedra 90, em Cuiabá

PG.03

Abilio retoma obras paralisadas e inaugura unidades de saúde e educação

A Prefeitura de Cuiabá, sob a gestão do prefeito Abilio Brunini, tem retomado e concluído obras públicas que estavam paralisadas ou em ritmo lento nos últimos anos. Em pouco mais de um ano de gestão, a administração municipal entregou equipamentos nas áreas de saúde, educação e atendimento especializado, alguns deles aguardados pela população há mais de uma década.

PG.05



111 pacientes estão na fila de espera para transplante de rim em MT

Os rins desempenham um papel fundamental para o funcionamento do organismo. Responsáveis por filtrar o sangue e eliminar toxinas, eles ajudam a manter o equilíbrio de diversas funções do corpo.

PG.07

Foto Divulgação



Atenção aos golpes na internet

Se você está preocupado com a ocorrência de crimes cibernéticos, saiba que muita gente compartilha da preocupação, e se mostra temeroso de cair em um dos muitos golpes que são praticados por meio de dispositivos eletrônicos como celulares, computadores e tablets.

Crimes desse tipo são reconhecidos pela legislação brasileira desde 2012, e podem render até oito anos de reclusão para quem for julgado como cibercriminioso.

Mas o que são crimes cibernéticos ou cibercrimes?

São práticas ilícitas que acontecem no ambiente virtual e podem envolver desde invasões de sistema, roubo de dados pessoais, falsidade ideológica, até práticas de injúria cometidas na internet.

Assim, para que eles sejam realizados, os infratores usam computadores com o objetivo de atingir redes públicas, privadas ou domésticas.

Em todos os casos, nota-se a facilidade dos autores em obter acesso às vítimas. Além da facilidade de captar vítimas, os autores se valem do anonimato da internet para dificultar o trabalho da polícia. Nesse ponto, as empresas têm muito a avançar para permitir a identificação e a localização de suspeitos.

A tecnologia disponível hoje é capaz de criar aplicativos de comunicação instantânea em um estalar de dedos. O conteúdo que circula nessas comunidades deve ser de

responsabilidade não só do usuário, mas também dos donos das plataformas. A internet não é terra sem lei. O processo de investigação desses crimes requer muito aperfeiçoamento por parte da polícia no sentido de acompanhar as evoluções tecnológicas.

Um dos primeiros passos para se proteger é justamente entender o que são esses crimes, manter-se informado sobre os golpes que mais ocorrem e saber como evitar cair nesses golpes.

ARTIGO

Recuperação judicial do produtor rural e os limites institucionais da atuação normativa do CNJ

A recente edição de provimento pela Corregedoria Nacional de Justiça, com diretrizes voltadas ao processamento de recuperações judiciais de produtores rurais, reacendeu um debate relevante no meio jurídico: quais são os limites institucionais da atuação normativa do Conselho Nacional de Justiça no âmbito da recuperação judicial.

O CNJ exerce papel fundamental na coordenação administrativa do Poder Judiciário brasileiro, contribuindo para a padronização de procedimentos, o aperfeiçoamento da gestão judicial e a uniformização de práticas entre tribunais. Contudo, sua competência constitucional está vinculada ao controle administrativo e disciplinar do Judiciário, não à criação de normas processuais ou à alteração do regime jurídico estabelecido por lei federal.

A definição dos pressupostos de acesso à recuperação judicial é matéria disciplinada pela Lei nº 11.101/2005, conhecida como Lei de Recuperação Judicial e Falências. A legislação estabelece de forma clara os requisitos para o processamento do pedido, especialmente nos artigos 48 e 51, que definem tanto as condições para que o devedor possa acessar o regime recuperacional quanto os documentos necessários para instruir a petição inicial.

Nesse contexto, uma análise mais detida do provimento revela que algumas das recomendações ali previstas parecem ultrapassar o caráter meramente orientativo e pas-

sam a estabelecer condicionantes que não encontram previsão expressa na legislação vigente. Entre elas, destacam-se a criação de exigências adicionais para demonstração da crise econômico-financeira, a previsão de apresentação de laudos técnicos sobre as condições operacionais da atividade rural, a ampliação do escopo da chamada constatação prévia, delimitações interpretativas acerca do conceito de bens essenciais à atividade produtiva e restrições quanto à sujeição de determinados créditos ao processo recuperacional.

Ainda que tais diretrizes possam ter sido concebidas com a intenção de conferir maior segurança jurídica ou de evitar eventuais abusos do instituto da recuperação judicial, é preciso reconhecer que a criação de novos requisitos ou limitações para o processamento do pedido recuperacional não encontra amparo direto na Lei nº 11.101/2005.

A definição das regras que estruturam o sistema de insolvência empresarial brasileiro pertence ao campo da atividade legislativa, exercida pelo Congresso Nacional. Sempre que um ato administrativo passa a inovar no ordenamento jurídico ou a restringir direitos previstos em lei, surge um debate legítimo sobre os limites institucionais dessa atuação.

Essa discussão ganha especial relevância quando considerada à luz do atual contexto do agronegócio brasileiro. Nos últimos anos, o setor tem enfrentado um cenário desafiador, marcado por oscilações cambiais,

elevação do custo de produção, restrição de crédito e eventos climáticos adversos. Como consequência, um número crescente de produtores rurais tem recorrido ao instituto da recuperação judicial como mecanismo de reorganização financeira.

Nesse cenário, a recuperação judicial do produtor rural não representa apenas um instrumento jurídico voltado à superação de crises empresariais. Trata-se também de um mecanismo de preservação da atividade produtiva, de manutenção de cadeias econômicas inteiras e, muitas vezes, de proteção de milhares de empregos indiretos.

Por essa razão, em momentos de instabilidade setorial, a previsibilidade normativa e o respeito ao sistema legal existente tornam-se ainda mais relevantes. Diretrizes administrativas podem ser úteis para orientar magistrados, especialmente em comarcas que não possuem varas especializadas em recuperação judicial. No entanto, tais orientações não devem se transformar em mecanismos que, na prática, alterem ou ampliem as exigências estabelecidas pela legislação.

O debate que se impõe, portanto, não é de resistência institucional, mas de preservação do equilíbrio entre as funções dos diferentes poderes. O aprimoramento do sistema de insolvência empresarial brasileiro é necessário e permanente, mas deve ocorrer pelos caminhos próprios do Estado de Direito: pelo debate legislativo, pela construção jurisprudencial e pela evolução doutrinária.

Quando diferentes instâncias institucionais passam a ultrapassar os limites de suas atribuições normativas, surge uma preocupação legítima: até que ponto é possível avançar na criação de regras administrativas sem que isso represente, na prática, uma alteração do próprio sistema legal? Trata-se de uma reflexão que interessa não apenas aos operadores do direito, mas também aos setores da economia que dependem da estabilidade jurídica para continuar produzindo, investindo e gerando desenvolvimento.

Foto Reprodução



Marco Aurélio Mestre Medeiros, advogado especialista em Recuperação Judicial, sócio fundador do escritório Mestre Medeiros Advogados Associados, secretário geral da Comissão de Recuperação Judicial do Conselho Federal da OAB e diretor administrativo do Ibajud



Diretor Executivo
Max Feitosa
DRT 2142/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

N M PUBLICIDADE LTDA - CNPJ 57.409.379/0001-05
Endereço : Rua Primavera, Número: 286
Bairro: Bosque da saúde - CEP 78050-030

Diretora Comercial
Gislene Miranda Arruda

Logística e distribuição
Darci Abílio

Jornalista
Elloise Guedes DRT- 3060/MT

Jornalista
Valdemar Félix- DRT 1008/MT

40 MIL UNIDADES ENTREGUES

Mauro: “Casa própria é sonho, é dignidade, é a segurança de ter um lar”

Governador convidou o ministro Jader Filho para solenidade que vai marcar a entrega de 40 mil moradias viabilizadas em MT

Da Redação

Mayke Toscano/Secom-MT

O governador Mauro Mendes (União) esteve em Brasília na semana passada para cumprir agendas em ministérios do governo federal. Durante a visita ao Ministério das Cidades, o chefe do Executivo convidou o ministro Jader Filho para participar de um evento em Cuiabá voltado à área de habitação. A solenidade deverá marcar a marca de 40 mil moradias viabilizadas em Mato Grosso por meio do programa SER Família Habitação.

“Está chegando o grande dia! Vamos comemorar a marca de 40 mil casas populares viabilizadas e fiz questão de convidar o ministro Jader Filho para vir a Mato Grosso participar do evento. Essa marca foi possível por meio da parceria do programa SER Família Habitação, liderado pela primeira-dama Virginia Mendes, com o Ministério das Cidades, o Governo Federal, a Caixa Econômica e muitas prefeituras. Casa própria é sonho, é dignidade, é a segurança de ter um lar. E conseguimos ajudar 40 mil famílias a realizar esse grande passo!”, pontuou Mendes.

Durante o encontro, Mauro destacou o desempenho do programa habitacional no estado e agradeceu a parceria do ministério. “O programa rodou muito bem em Mato Grosso.



Governador Mauro Mendes, ao lado da primeira-dama Virginia Mendes, entregou as chaves de 212 casas no bairro Pedra 90, em Cuiabá

Quero parabenizar a Caixa Econômica, a MT Par e o SER Família Habitação. O ministro tem sido peça fundamental nesse trabalho”, disse.

Ainda na semana passada, o governador entregou as chaves de 212 casas no bairro Pedra 90, em Cuiabá. As unidades fazem parte dos condomínios Villaggio Magnólias e Villaggio Violettas, localizados na mesma rua. Na ocasião, o governador ainda lançou a construção de mais 1.340 unidades. Mauro destaca que com o programa SER Família Habitação, o Governo de Mato Grosso está ajudando quem mais precisa, garantindo mais dignidade e qualidade de vida.

As casas entregues nos condomínios do Pedra 90 fazem parte do programa SER Família Habitação, na modalidade Entrada Facilitada, com até R\$ 35 mil para ser aplicado na entrada do imóvel. “Temos ajudado as famílias naquele passo mais difícil, que é dar a entrada da casa. O auxílio pode chegar a até R\$ 35 mil, dependendo da renda”, ressaltou.

Mendes argumentou ainda que o residencial é apenas um dos que estão em construção pelo programa SER Família Habitação, que, em todas as suas modalidades, já soma um total de 40 mil unidades viabilizadas.

“O dinheiro do Estado já foi entregue para a Caixa Econômica Federal (CEF). Hoje temos R\$ 140 milhões em uma conta da Caixa para que aqueles que tenham o cadastro aprovado tenham direito ao subsídio. E, aqui, eu desejo aos contemplados que este lar seja o primeiro passo para novas conquistas e que vocês possam agora ter a alegria de acordar e dormir no que é de vocês”, afirmou Mendes.

Acesso à internet em escolas da rede pública de Mato Grosso chega a 98,3% em 2025

O percentual do estado supera a média nacional, que registrou 93,1% em 2025

Da Assessoria

Mato Grosso está muito próximo da universalização do acesso à internet em escolas públicas de ensino básico. Informações divulgadas pelo Censo Escolar 2025 indicam que o estado deu um salto de 18,4 pontos percentuais em dez anos. Em 2015, 79,8% das instituições públicas de ensino infantil, fundamental e médio estavam conectadas à internet em Mato Grosso. Em 2025, o percentual chegou a 98,3%. O percentual do estado supera a média nacional, que registrou 93,1% em 2025.

Levando em conta apenas as instituições em áreas urbanas, a evolução em Mato Grosso foi de 93,6% para 99,9% entre 2015 e 2025 (6,3 pontos percentuais). Já nas áreas rurais, o avanço foi de 38,3 pontos percentuais: saiu do patamar de 56% em 2015 para 94,3% em 2025. O mesmo fenômeno se refletiu em escolas quilombolas e de educação especial. Nas quilombolas, o avanço foi de 41,1 pontos percentuais, de 38,9% em 2015 para 80% em 2025. Na educação especial, o salto foi de 91% para 99,5% (8,5 pontos percentuais).

No plano mais diretamente conectado ao cotidiano dos estudantes em Mato Grosso, subiu 86,7 pontos percentuais (de 61,9% para 86,7%) o número de escolas públicas com internet disponível para atividades de ensino e aprendizagem entre 2019 e 2025, e cresceu 11,6 pontos percentuais (de 61,8% para 73,4%) o número de escolas com computadores disponíveis para alunos (desktops ou laptops) entre 2019 e 2025.

ESTRATÉGIA NACIONAL – Os avanços observados no Censo Escolar dialogam com um conjunto de políticas federais implementadas nos últimos anos para ampliar o acesso à internet nas escolas públicas. Lançada em setembro de 2023, a Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (ENEC) articula ações voltadas à expansão do acesso à internet de qualidade, à melhoria da infraestrutura elétrica e de rede interna (Wi-Fi) e à promoção do uso pedagógico das tecnologias digitais. Entre 2023 e 2025, foram destinados aproximadamente R\$ 3 bilhões para ações de conectividade em escolas estaduais e municipais, em regime de colaboração com estados e municípios.



Levando em conta apenas as instituições em áreas urbanas, a evolução em Mato Grosso foi de 93,6% para 99,9% entre 2015 e 2025 (6,3 pontos percentuais)

FINS PEDAGÓGICOS – “Nós queremos a tecnologia na escola com fins pedagógicos, para auxiliar a aprendizagem do aluno e ser elemento complementar do professor. Há um esforço do governo de garantir 100% da conectividade para fins pedagógicos das escolas”, afirmou o ministro Camilo Santana (Educação).

A Estratégia opera de forma integrada. Combina expansão da infraestrutura, monitoramento técnico da qualidade da conexão e apoio às redes de ensino para garantir que o acesso esteja associado a condições efetivas de aprendizagem e uso pedagógico.

“O censo apresenta a conectividade em geral, mas ela pode ser para a sala do professor, para o diretor, para a área administrativa.

O que queremos é que o professor possa transmitir um vídeo em sala. E é por isso que criamos a Estratégia de Conectividade de Escolas, e passamos de 45% em 2023 para 70% este ano”, completou Santana.

COMO É FEITO – O Censo Escolar é realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e contabiliza 178,8 mil escolas de educação básica no Brasil. A divulgação dos resultados de 2025 foi realizada em 26 de fevereiro de 2026.

O levantamento apresenta dados sobre escolas, professores, gestores, turmas e alunos de todas as etapas e modalidades de ensino.

PARA QUE SERVE – Os indicadores do censo são usados para formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas. Os resultados servem, ainda, para a definição de programas e critérios para atuação do MEC junto às escolas, aos estados e aos municípios. Além disso, subsidiam o cálculo de indicadores, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e possibilita contextualizar os resultados das avaliações, bem como o monitoramento da trajetória dos estudantes desde seu ingresso na escola. A precisão dos dados é base para o repasse de recursos de federais, como o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), no ano seguinte.

AVANÇOS NA GESTÃO

Abilio retoma obras paralisadas e inaugura unidades de saúde e educação

Em pouco mais de um ano de gestão, a administração municipal entregou equipamentos nas áreas de saúde e educação

Da Assessoria

A Prefeitura de Cuiabá, sob a gestão do prefeito Abilio Brunini, tem retomado e concluído obras públicas que estavam paralisadas ou em ritmo lento nos últimos anos. Em pouco mais de um ano de gestão, a administração municipal entregou equipamentos nas áreas de saúde, educação e atendimento especializado, alguns deles aguardados pela população há mais de uma década.

Entre os casos mais antigos está a Unidade de Saúde da Família (USF) do Jardim Passaredo. A obra permaneceu paralisada por mais de 12 anos e foi retomada pela atual gestão, que concluiu a estrutura e inaugurou a unidade em janeiro de 2026. O espaço foi projetado para atender cerca de 12 mil moradores do bairro e de outras seis comunidades da região.

A unidade conta com sete consultórios, três salas de odontologia, sala de vacina, sala de coleta e procedimentos, farmácia, sala de reunião, Central de Material e Esterilização e espaços administrativos. O atendimento é realizado por equipes da Estratégia Saúde da Família.

ESTRUTURA DA SAÚDE EM REESTRUTURAÇÃO

Na rede municipal de saúde, outra obra retomada foi o Centro Médico Infantil (CMI), localizado na área anexa ao antigo Pronto-Socorro Municipal. A unidade foi entregue em dezembro de 2025 e funciona como pronto atendimento pediátrico.

O CMI possui seis consultórios médicos, salas de classificação de risco, salas de atendimento por gravidade (vermelha, amarela e verde), sala de isolamento, sala de medicação, consultórios odontológicos, farmácia e setores administrativos. A unidade opera com aproximadamente 183 profissionais.

O projeto do centro foi elaborado durante a intervenção estadual na saúde de Cuiabá, em 2023. Ao final daquele período, a obra estava com cerca de 70% de execução, mas ficou sem continuidade ao longo de 2024. Os trabalhos foram retomados em 2025 e concluídos no mesmo ano.

Além dessas entregas, a prefeitura mantém em andamento reformas e adequações em unidades da rede municipal, incluindo USFs, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

ESCOLAS COM OBRAS RETOMADAS

Na área da educação, a prefeitura também concluiu unidades que aguardavam finalização. No dia 10 de março, foi inaugurada a Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Prof.^a Esmeralda de Campos Fontes, no bairro Ribeirão da Ponte.

A escola foi construída em um terreno de 2.509 metros quadrados e possui área edificada de 1.619 metros quadrados. A unidade conta com oito salas de aula e capacidade para atender até 265 alunos do pré ao 5º ano do ensino fundamental.

A estrutura inclui biblioteca, sala de apoio pedagógico, sala multifuncional, cozinha, lavanderia, refeitório com capacidade para 100 estudantes e quadra poliesportiva reformada e coberta.

Dias antes, a prefeitura havia inaugurado a EMEB Jescelino José Reiners, no bairro Jardim Novo Horizonte. A escola aguardava conclusão havia mais de oito anos. A unidade possui 18 salas de aula e passou a atender 560 alunos do ensino fundamental nos períodos matutino e vespertino. O prédio também conta com quadra poliesportiva, vestiários, banheiros adaptados para pessoas com deficiência e salas pedagógicas destinadas a estudantes com neurodivergências.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A prefeitura também implantou o Centro Amar, espaço voltado ao diagnóstico e acompanhamento pedagógico de estudantes autistas e neurodivergentes da rede municipal.

O centro oferece atendimentos de psicologia, psicopedagogia, fonoaudiologia e psicomotricidade. A estrutura foi planejada para atender inicialmente cerca de 2 mil estudantes matriculados na rede municipal de ensino.

O município planeja implantar novas unidades do Centro Amar em outras regiões da cidade e outras duas unidades de educação também serão entregues nos próximos dias.

Foto Divulgação



Abilio Brunini tem retomado e concluído obras públicas que estavam paralisadas ou em ritmo lento nos últimos anos



**GARANTA
DESCONTOS
COM O
NOTA MT**

ATÉ 5%
de desconto
À VISTA

ou em até
8X
SEM JUROS

**EMITA SUA GUIA
SEFAZ.MT.GOV.BR**



EVITE GOLPES

VALIDE SEU BOLETO OU PIX PELO
WHATSAPP DA SEFAZ **(65) 4042-9298**



**Governo de
Mato
Grosso**

mt.gov.br    govmatogrosso

111 pacientes estão na fila de espera para transplante de rim em MT

O estado retomou a realização do procedimento em março de 2025, após cerca de 15 anos de suspensão

DA REDAÇÃO

AGÊNCIA BRASIL

Os rins desempenham um papel fundamental para o funcionamento do organismo. Responsáveis por filtrar o sangue e eliminar toxinas, eles ajudam a manter o equilíbrio de diversas funções do corpo. Na semana passada Mato Grosso registrou um momento simbólico para a medicina na região: o primeiro transplante renal realizado no Hospital São Mateus completou um ano.

De acordo com a cirurgia da equipe de transplante renal e responsável pela captação de órgãos do hospital, Michelli Daltro Coelho Ridolfi, cuidar da saúde dos rins é essencial para evitar complicações que podem comprometer profundamente a qualidade de vida.

“Os rins filtram o nosso sangue e eliminam toxinas. Apesar de termos dois, precisamos cuidar muito bem deles, porque quando a função renal é perdida o paciente passa a depender de uma máquina de hemodiálise, o que impacta diretamente a rotina, o trabalho e a qualidade de vida”, explica.

Embora tenha havido um avanço com a volta dos transplantes no Estado, a fila de espera ainda é grande. Em Mato Grosso, atualmente 111 pessoas aguardam por um transplante de rim pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sendo 67 homens e 44 mulheres.

Atualmente as cirurgias são realizadas apenas no Hospital São Mateus, em Cuiabá, único hospital credenciado para realizar transplantes renais pelo SUS em Mato Grosso. A expectativa é ampliar gradualmente a oferta do procedimento para atender pacientes da fila estadual que dependem do transplante para interromper tratamentos como a diálise.

Prevenção é o melhor caminho

Quando deixam de funcionar adequadamente, os rins deixam de cumprir a função de filtrar o sangue e regular substâncias importantes do organismo.

Nesses casos, muitos pacientes precisam recorrer à hemodiálise, um tratamento que depende de uma máquina para realizar a filtragem do sangue e que pode trazer impactos significativos na rotina.

Entre os principais fatores que podem levar ao desenvolvimento de doenças renais estão diabetes, pressão alta, obesidade, colesterol elevado e algumas doenças autoimunes, como os lúpus. Esses problemas podem causar danos progressivos aos rins ao longo do tempo.

Segundo Michelli, algumas medidas simples podem ajudar a preservar a função renal.



Atualmente as cirurgias são realizadas apenas no Hospital São Mateus, em Cuiabá, único hospital credenciado para realizar transplantes renais pelo SUS

“Controlar bem a diabetes e a pressão arterial, manter níveis adequados de colesterol, beber bastante água, reduzir o consumo de sal e evitar alimentos ultraprocessados são cuidados importantes para proteger os rins”, orienta.

A importância da doação de órgãos

Outro ponto fundamental para ampliar o número de transplantes é a doação de órgãos. No caso do transplante intervivo, quando um familiar compatível doa um dos rins, é possível salvar diretamente a vida de um pa-

rente que enfrenta a doença renal avançada. Já na doação após a confirmação de morte encefálica, uma única pessoa pode ajudar ainda mais pacientes. Os dois rins podem ser transplantados em pessoas diferentes, permitindo que até duas vidas sejam transformadas por meio da doação.

No Brasil, porém, a autorização da família é indispensável para que a doação aconteça. “A principal causa da baixa doação de órgãos ainda é a recusa familiar.

Muitas vezes isso acontece

porque a pessoa nunca conversou com a família sobre o desejo de ser doadora. Por isso, é importante falar sobre o assunto”, destaca Michelli Daltro Coelho Ridolfi.

Para quem está na fila aguardando um transplante, a conscientização da população pode fazer toda a diferença. Todos os protocolos de diagnóstico de morte encefálica são extremamente rigorosos e conduzidos com muito respeito. A doação de órgãos salva vidas. Quando uma pessoa decide ser doadora, ela permite que outras continuem vivendo.

IMUNIZAÇÃO

Vacinação infantil e adulta segue calendário nacional; veja onde vacinar crianças em Cuiabá

Todas as vacinas do calendário infantil são oferecidas gratuitamente na rede municipal

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, reforçou a importância de manter atualizado o calendário de vacinação das crianças. A imunização é considerada a forma mais eficaz de prevenir doenças graves, reduzir internações e evitar mortes na infância. O calendário nacional de vacinação prevê uma série de imunizações para crianças desde o nascimento até o início da adolescência.

Em Cuiabá, as vacinas do calendário infantil estão disponíveis gratuitamente na rede pública de saúde. A aplicação ocorre em unidades básicas e clínicas da família distribuídas pela cidade, embora algumas vacinas sejam oferecidas apenas em dias ou locais específicos. As doses protegem contra doenças graves como tuberculose, poliomielite, meningite, sarampo e febre amarela, além de infecções respiratórias e virais que podem causar internações e sequelas.

A BCG, por exemplo, protege contra formas mais graves de tuberculose, como a meningite tuberculosa e a tuberculose miliar. A aplicação deve ocorrer ainda na fase de recém-nascido. Mas, crianças até 4 anos e 11 meses ou que tenham sido expostas ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), sem sinais de imunodepressão, também podem receber a vacina.

Na capital mato-grossense, a BCG é aplicada em diferentes unidades de saúde conforme o dia da semana. Às segundas-feiras, por exemplo, a vacina é ofertada na Clínica da Família do CPA I e nas unidades do Tijucal, Florianópolis/Jardim União e Bela Vista/Carumbé. Às terças-feiras, a aplicação ocorre nas unidades Nova Esperança, Santa Isabel, 1º de Março e Parque Ohara.



Foto: Divulgação

Rede municipal oferece doses gratuitas contra doenças como tuberculose, covid-19 e febre amarela em unidades de saúde da capital

Às quartas-feiras, a dose está disponível nas unidades Grande Terceiro, Cidade Alta/Cidade Verde, Residencial Coxipó III e CPA III. Às quintas, a aplicação ocorre nas unidades Quilombo, Santa Terezinha, Campo Velho, Jardim Leblon, Pedra 90 I e II e Ilza Terezinha Picolli. Já às sextas-feiras, a vacina pode ser encontrada nas unidades Pico do Amor, Paiaguás e Novo Colorado II.

Vacinação contra covid-19

A imunização contra covid-19 também integra o calendário infantil. Em Cuiabá, a vacina está disponível para crianças a partir dos seis meses de idade. Para o público de 6 meses a 4 anos, é utilizada a Pfizer Baby, oferecida em diversas unidades da cidade, como Nossa Senhora da Guia, Aguaçu, Rio dos Peixes, Coxipó do Ouro, Paiaguás, Cidade Verde, Despraiado, Santa Amália, Jardim Imperial, Pedra 90, Parque Cuiabá, Osmar Cabral, Nico Baracat e São Gonçalo, entre outras. Já a Pfizer Pediátrica, indicada para crianças de 5 a 11 anos, é aplicada em locais específicos durante a semana. Às segundas-feiras, a vacinação ocor-

re na unidade Jardim Imperial; às terças, no Despraiado; às quartas, no Parque Ohara; e às sextas-feiras, na Clínica da Família.

Febre amarela

A vacina contra febre amarela é indicada para pessoas entre 9 meses e 59 anos. O esquema inclui uma dose aos 9 meses e reforço aos 4 anos de idade. Em Cuiabá, a vacinação ocorre às terças e quintas-feiras em 23 unidades de saúde, entre elas Bela Vista/Carumbé, Jardim Imperial, Residencial Coxipó, Cidade Verde, Jardim Independência, Quilombo, Despraiado, Alvorada, Aguaçu, Pico do Amor, Campo Velho, Nossa Senhora da Guia, Paiaguás, Pedra 90, Nico Baracat e Parque Cuiabá.

Embora faça parte do calendário infantil, a vacina também é aplicada em adolescentes e adultos dentro da faixa etária recomendada.

COMO FUNCIONA O CALENDÁRIO INFANTIL

O calendário nacional estabelece di-

ferentes etapas de vacinação ao longo da infância. Logo ao nascer, são aplicadas as vacinas contra hepatite B e tuberculose (BCG).

Aos 2, 4 e 6 meses, o esquema inclui as vacinas pentavalente, poliomielite inativada, pneumocócica e rotavírus. Aos 3 e 5 meses, é aplicada a meningocócica C.

Aos 6 meses, passam a ser recomendadas também as vacinas contra influenza e covid-19. Já aos 9 meses, ocorre a aplicação da primeira dose contra febre amarela.

Com 12 meses, a criança recebe reforços contra pneumococo e meningite, além da tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola. Aos 15 meses, entram novos reforços e vacinas como varicela e hepatite A.

Aos 4 anos, o calendário prevê novos reforços contra difteria, tétano, coqueluche, febre amarela e varicela. Mais adiante, entre 9 e 14 anos, adolescentes passam a receber a vacina contra HPV.

QUER SER EFETIVADO NO ESTÁGIO?

Empresas dizem que aprender e ter atitude importa mais do que sabertudo

Pesquisa mostra que vontade de aprender, postura e comprometimento são os principais fatores para crescer na carreira

DA REDAÇÃO

Para quem estagia ou está em busca de uma primeira oportunidade de trabalho, uma boa notícia: as empresas valorizam mais a vontade de aprender do que o domínio avançado de ferramentas técnicas.

É o que revela uma pesquisa nacional realizada com profissionais de RH de empresas de todo o país, encomendada pelo Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE e realizada pelo Instituto Locomotiva entre julho e outubro do ano passado.

De acordo com o estudo, 84% das empresas afirmam que a abertura ao aprendizado contínuo pesa mais do que a excelência técnica na hora de efetivar um estagiário. Ou seja, ninguém espera que o estagiário saiba tudo, mas espera-se interesse, evolução e atitude profissional.

Entre os principais fatores que levam à efetivação estão:

- Postura profissional (pontualidade, responsabilidade e ética);
- Comprometimento com resultados;

- Proatividade e vontade de crescer.

A pesquisa também mostra que mais da metade das empresas efetiva acima de 50% dos seus estagiários, reforçando que o estágio é visto como porta de entrada para o mercado de trabalho.

Quando o assunto é atratividade das vagas, os próprios empregadores reconhecem que os jovens buscam principalmente:

- Oportunidade de crescimento;
- Possibilidade de efetivação;
- Bolsa-auxílio compatível com os custos do dia a dia.

Outro ponto importante trazido pelo levantamento: embora a maioria dos estágios ainda seja presencial, 55% das empresas reconhecem que os estudantes preferem formatos mais flexíveis, o que indica um mercado de trabalho em transição.

As empresas também destacam a importância de parcerias com instituições como o CIEE, agentes integradores que ajudam não só na contratação, mas também no acompanhamento, desenvolvimento e orientação dos estagiários ao longo do programa.

Para Rodrigo Dib, superintendente Institucional do CIEE, mais do que um currículo cheio de cursos, o que realmente faz a diferença é a atitude.

“Para os contratantes, é essencial que o estagiário demonstre interesse em aprender e comprometimento com as responsabilidades atribuídas a ele, mostrando que quer evoluir. Ter isso em mente pode fazer com que o caminho entre o estágio e a efetivação se realize.”

MONITORAMENTO

Defesa Civil e app de rotas por GPS orientam motoristas sobre áreas alagadas pela chuva

Defesa Civil passa a usar Waze para monitorar alagamentos em Mato Grosso

Da redação

A Defesa Civil de Mato Grosso firmou uma parceria com a plataforma de trânsito Waze para ter acesso aos registros de pontos de alagamento informados pelos usuários do aplicativo nos 142 municípios do Estado. Agora, os motoristas podem consultar o aplicativo de forma online para saber quais regiões estão em risco.

Nos últimos três meses, diversos municípios de Mato Grosso têm enfrentado fortes chuvas, que provocaram

transtornos e aumentaram o risco de enchentes em várias localidades. Além de alertar quem está no trânsito, a integração com o Waze fortalece o trabalho técnico da Defesa Civil, uma vez que as informações lançadas no aplicativo pela própria população durante as chuvas permitem que os agentes estaduais acompanhem as ocorrências em tempo real e identifiquem pontos recorrentes de alagamento.

A Defesa Civil explicou ain-

da que a parceria com a plataforma permite a coleta de dados dos 142 municípios e complementa o monitoramento climático, que já utiliza informações de satélites, estações meteorológicas e mais de 16,1 mil câmeras do programa Vigia Mais MT.

Secretário adjunto de Proteção e Defesa Civil de Mato Grosso, coronel Marcelo Reveles, o objetivo da ação é tornar o monitoramento do trânsito mais dinâmico e participativo.



A Defesa Civil explicou que a parceria com a plataforma permite a coleta de dados dos 142 municípios e complementa o monitoramento climático

ATENÇÃO AOS FOCOS

Calor e chuvas aumentam risco de dengue em Mato Grosso

Além disso do risco da Dengue, o aumento da umidade pode favorecer o surgimento de mofo e ácaros, o que pode agravar doenças respiratórias

Elloise Guedes

Foto Divulgação

Com a alta da chuva e do calor em Mato Grosso, um problema recorrente vem preocupando a saúde pública nesses últimos meses, que é a Dengue. A Prefeitura de Cuiabá alertou que a capital deve enfrentar calor intenso e alta probabilidade de chuva quase todos os dias desse mês. E essa combinação são condições favoráveis para proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya.

Segundo a Vigilância em Saúde Ambiental, as temperaturas máximas devem variar entre 29 °C e 33 °C, enquanto a umidade relativa do ar deve ficar entre 38% e 56%. O órgão também reforça que chuvas frequentes e altas temperaturas favorecem o acúmulo de água parada, ambiente ideal para a reprodução do mosquito. A orientação é que a população redobre os cuidados para eliminar recipientes que possam acumular água.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alertas de perigo para tempestades, nas cores amarela e laranja, para os 142 municípios de Mato Grosso. A previsão indica chuva forte, ventos intensos e risco de alagamentos, quedas de árvores e interrupção no fornecimento de energia elétrica. Em Cuiabá, o volume de chuva já foi significativo na última semana. Segundo dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), a capital registrou 51,8 milímetros de chuva duas vezes seguidas.

Além disso do risco da Dengue, o aumento da umidade pode favorecer o surgimento de mofo e ácaros, o que pode agravar doenças respiratórias, principalmente em crianças, idosos e pessoas com alergias.



A principal forma de prevenir a reprodução do mosquito Aedes aegypti é eliminar qualquer recipiente que possa acumular água

A secretaria orienta que a população fique atenta a sintomas comuns, como: febre alta repentina; dores no corpo e nas articulações; dor atrás dos olhos; manchas vermelhas na pele; náuseas. Em casos mais graves, sinais como dor abdominal intensa ou sangramentos exigem atendimento médico imediato.

COMO EVITAR A PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO

A principal forma de prevenir a reprodução do mosquito é eliminar qualquer recipiente que possa acumular água. Entre as medidas recomendadas estão:

- evitar água parada em pratinhos de plantas, garrafas e recipientes;
- manter caixas d'água e reservatórios bem vedados;
- limpar calhas e ralos com frequência;
- usar repelentes conforme orientação do fabricante;
- permitir a entrada de agentes de endemias para inspeção e orientação.

Outra recomendação é manter os ambientes bem ventilados, o que ajuda a reduzir a presença de mofo e melhora a qualidade do ar dentro das casas.

Cão agressivo em casa? dicas para transformar o comportamento do pet

1. Identifique o que desperta a agressividade
O primeiro passo é observar o que causa a reação do animal. Ele rosna quando alguém chega perto da sua tigela de comida? Ou o comportamento piora quando ele vê outros cães no passeio? Mapear esses gatilhos ajuda a evitar situações de alto estresse imediato.

Verifique a saúde física do pet
Muitas vezes, a braveza é apenas um sinal de dor crônica. Problemas nas articulações ou ouvidos inflamados causam muito incômodo no animal. Leve seu cão ao veterinário para descartar qualquer doença física oculta. Um pet saudável tem muito mais chances de se comportar bem.

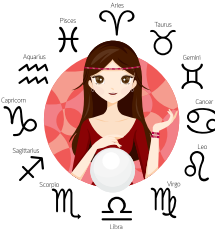
2. Abandone as punições e os gritos
Gritar com um cão agressivo só serve para aumentar o medo dele. A punição física destrói o vínculo de confiança entre cão e tutor. O animal pode interpretar o seu grito como uma ameaça direta. Isso pode causar um ataque por pura necessidade de defesa própria.

Foque no reforço positivo
Tente recompensar os bons comportamentos com petiscos e muitos elogios. Mostre ao seu pet que ser calmo traz vantagens muito legais. A educação positiva gera resultados muito mais duradouros e seguros. Mantenha sempre a calma, mesmo em momentos de tensão em casa.

3. Invista na socialização de forma gradual
A falta de convivência com o mundo gera cães muito inseguros. Se ele nunca sai, qualquer novidade pode parecer um grande perigo. Apresente novos ambientes e pessoas de maneira bem lenta e controlada. Nunca force o animal a interagir se ele demonstrar sinais claros de medo.

4. Crie uma rotina estruturada e previsível
Cães amam rotina pois ela traz uma sensação de segurança. Ter horários fixos para comer e passear reduz a ansiedade geral. Gastar energia física é fundamental para um comportamento equilibrado e dócil. Um cachorro cansado e estimulado raramente terá energia para explosões agressivas.

5. Respeite os sinais de alerta do animal
O cachorro sempre avisa antes de avançar ou morder alguém. Ele pode lamber os lábios, bocejar ou ficar com o corpo rígido. Rosnar é uma forma legítima de dizer “preciso de espaço agora”. Respeite esses avisos para que o cão não precise atacar.



PEIXES- 21 fevereiro a 20 de março
Você deve estar apaixonado. É um dia lindo para namorar e ficar pertinho de quem você ama. Você pode receber uma declaração de amor ou se sentir mais confiante para expressar os seus sentimentos. Essa experiência traz para você coragem para se libertar de padrões que impediam o desdobramento de um sentimento.

ALIMENTANDO A ALMA

Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação, perseverem na oração. **Romanos 12:12**

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Substâncias cuja ingestão agravam os sintomas da TPM	O Estado sem religião oficial	A espada mágica do rei Artur (Lit.)	Indivíduo de tribo botocuda da Bahia	Pedir (a proteção dos santos)	Atriz que interpretou a Dra. Helen na novela "O Tempo Não Para"
(?), o Grande: foi educado por Aristóteles				Direito (abrev.)	
Luxúria; sensualidade					Agente da metempsicose (Filos.)
Aqui, em francês		A substância sem estrutura ordenada			
				Uso; aplico	
O londrino situa-se no Regent's Park (red.)				Dirigir; governar	
		Praia de Fortaleza 59, em romanos			
Espécie brasileira de vespa	Dadivoso	Mês da morte de Zumbi			(?) e salva: sem ferimentos
Câmara de (?), recurso de DJs			Hastes do ventilador		
		Carrinho para descer ladeiras (bras.)	A constelação das estrelas Rigel e Betelgeuse		
Saudação romana		O Tremendão (MPB)			Comida votiva de Xangô (Rel.)
"O Touro (?), animação de Carlos Saldanha		Que não está torta			
Assunto			Exponham o que pensam		
				Doido (gíria)	
				Aquela mulher	
Thomas (?), o Hotchner de "Criminal Minds"			(?) Street, o centro financeiro de Nova Iorque		
Item do regulamento	Vitamina que atua na pele e cabelos	Trecho operístico como "Habanera", de "Carmen"			

BANCO 3/ici — 200. 4/enxu — wall. 6/almore — gibson. 10/captianeat 15/ratelaia mandelli.

Salada tropical refrescante

Ingredientes
Suco de ½ limão 1 manga 1 maçã verde 1 tomate ½ cebola ½ alface crespa Azeite a gosto Sal a gosto

MODO DE PREPARO Numa travessa coloque a alface lavada, higienizada e cortada em tiras grossas, a tomate sem semente picada, a manga e a maçã cortadas em cubinhos e a cebola picada. Regue com o suco do limão, e tempere com sal e azeite a gosto. Misture bem para envolver todos os ingredientes. E a salada tropical refrescante mais gostosa do verão ficou pronta!



Sobe

Em pouco mais de um ano de gestão, a administração municipal tem avançado na entrega de equipamentos nas áreas de saúde, educação e atendimento especializado, incluindo obras aguardadas pela população há mais de uma década. Um dos principais exemplos é a Unidade de Saúde da Família do Jardim Passaredo, que ficou paralisada por mais de 12 anos, foi retomada pela atual gestão, sendo concluída e inaugurada em janeiro de 2026.

desce

Pescadores, moradores e especialistas manifestaram preocupação com a situação ambiental do Rio Cuiabá durante encontro realizado no distrito de Bonsucesso, em Várzea Grande. A reunião integrou uma expedição fluvial que percorre comunidades ribeirinhas para ouvir relatos sobre os problemas enfrentados no rio.

Entre as principais críticas estão a poluição, a erosão das margens, o lançamento de esgoto sem tratamento e a redução significativa da quantidade de peixes. Pescadores afirmam que a realidade do rio mudou nas últimas décadas, especialmente após a construção da Usina de Manso, o que teria impactado diretamente a pesca artesanal e a renda de trabalhadores da região.

Além das questões ambientais, moradores também alertaram para a perda gradual da cultura ribeirinha ligada à pesca, defendendo ações de educação ambiental e projetos de conservação para recuperar o vínculo das novas gerações com o rio.



Max Russi evita confirmar, mas mantém aberta disputa pelo governo

Focado na condução de sua gestão à frente da presidência da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, o deputado estadual Max Russi tem sinalizado que não descarta uma eventual candidatura ao Governo do Estado.

Questionado sobre possíveis projetos políticos para a disputa ao Executivo estadual em 2026, o parlamentar evitou confirmar qualquer pretensão eleitoral, mas deixou a possibilidade em aberto. Durante evento de filiações promovido pelo partido, Russi afirmou que “tudo a Deus pertence”, declaração que dar entender que o deputado mantém em análise a hipótese de concorrer ao governo.

sherlock holmes

tonycgr@hotmail.com

Foto Divulgação



Primeira-dama Virginia Mendes

Exposição e ataques virtuais geram cautela em Virginia Mendes

A primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, ganhou projeção no cenário político estadual principalmente por sua atuação em projetos sociais ligados ao governo do Estado. Ao longo dos últimos anos, ela participou ativamente de iniciativas voltadas à assistência social e ao atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade, o que ampliou sua visibilidade pública e fortaleceu seu nome como possível candidata nas eleições deste ano.

Apesar da credibilidade construída por meio dessas ações, Virginia Mendes também tem demonstrado receio em relação ao ambiente de disputa eleitoral. A primeira-dama manifestou preocupação com o nível de exposição pública e, sobretudo, com os ataques que costumam ocorrer durante campanhas políticas, especialmente nas redes sociais.

Segundo interlocutores próximos, o temor está relacionado ao clima de polarização e à intensidade das críticas que frequentemente marcam o debate político no ambiente digital. Ainda assim, o nome da primeira-dama segue sendo apontado como uma das possíveis alternativas no cenário eleitoral deste ano.